

grafia séc. XIX. Finalidade: pesquisa para projeto financiado pela Biblioteca Nacional.

CAMPELLO, Joana Costa (Universitária) – UFF. Assunto: Canudos. Finalidade: pesquisa acadêmica.

FARIA, Breno Marques Ribeiro de (Mestrando) – UNICAMP. Assunto: família real portuguesa. Finalidade: dissertação de mestrado.

FERREIRA, Anete Costa (Historiadora/Pesquisadora) – Associação de Cultura Lusófona. Assunto: Expedição Pedro Teixeira, sua chegada ao Brasil – séc. XVII. Finalidade: editar um livro.

HARGUNDEGUY, Eduardo (Arquiteto/Mestrando) – UFRJ. Assunto: museologia. Finalidade: tese de mestrado.

PESSANHA, Laiz Monteiro (Universitária) – CPDOC/FGV. Assunto: Primeira República ; Viriato Corrêa. Finalidade: pesquisar RIHGB.

SALES, Andréa de Lima Ribeiro (Professora) – PRÓ-ÍNDIO/UERJ e PPGEDUC/UFRRJ. Assunto: história da educação ; indígenas ; Brasil colônia. Finalidade: estudos sobre o teatro dos jesuítas.

SILVA, Bárbara Damasco da (Universitária) – UFF/FIOCRUZ. Assunto: Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Finalidade: projeto de iniciação científica.

TEIXEIRA, Karla Borba (Historiadora) – UERJ. Assunto: polícia no Rio de Janeiro no período joanino. Finalidade: monografia de graduação.

VILASECA, Gerardo (Arquiteto). Assunto: Barão de Mauá. Finalidade: pesquisa.

ZEIDAN, Gustavo Mariath (Information Security Manager) – VISA EUROPE. Assunto: genealogia. Finalidade: pesquisa de família.



Fundado em 1838

IHGB

INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

NOTICÁRIO

Número 248 – Jan/Fev 2010

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.

Editor.: Victorino Chermont de Miranda

Colaboradores: Cybelle de Ipanema e Elysio Belchior

Informações para o Noticiário também pelo site www.ihgb.org.br

Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito

LANÇAMENTO DE LIVRO SOBRE O IHGB ASSINALOU
A POSSE DA NOVA DIRETORIA



Fotografias: Ivanoé

Em concorrida solenidade no Salão Nobre, aberta com um minuto de silêncio pelas vítimas do terremoto do Haiti, a diretoria, encabeçada por **Arno Wehling**, e tendo nas 1ª, 2ª e 3ª vice-presidências **Victorino Chermont de Miranda**, **Max Justo Guedes** e **Afonso Arinos de Mello Franco**, nas 1ª e 2ª secretarias **Cybelle de Ipanema** e **Elysio de Oliveira Belchior**, na tesouraria **Fernando Tasso Fragoso Pires** e como orador **José Arthur Rios**, tomou posse para o biênio 2010-2011.

No mesmo ato, foram também empossados os integrantes dos Conselhos Fiscal e Consultivo, os membros das Comissões Permanentes e os diretores adjuntos.

O presidente, em sua fala, assinalou o compromisso do IHGB

De formigas, aranhas e abelhas

Reflexões sobre o IHGB



Arno Wehling

com a ética e com o binômio tradição e renovação e conclamou o quadro social a prosseguir na consecução dos objetivos buscados pelos fundadores e pelas gerações que construíram a grandeza do Instituto, nos seus 171 anos de existência. Dentre as manifestações recebidas, registrou-se a do vice-presidente da República, José Alencar. Após os cumprimentos na Sala Imperial, seguiu-se o coquetel de confraternização no terraço e a distribuição do livro <i>De formigas, aranhas e abelhas – Reflexões sobre o IHGB</i>, de autoria de Arno Wehling. O livro articula diversas mensagens de natureza conceitual, por ele desenvolvidas em anteriores pronunciamentos, acerca da identidade do IHGB, sua missão na cultura e no universo intelectual do Brasil e seu compromisso humanista, servindo, igualmente, de subsídio às instituições congêneres, nas respectivas esferas de atuação. Temas como tradição e inovação, construção das identidades regionais, acervos e pesquisa, pluralismo corporativo e pluralismo intelectual, convivência e sociabilidade, tão presentes no fazer dos institutos históricos brasileiros, estão ali postos como verdadeiro norte para todos os que a eles se dedicam. Traz, também, um anexo, com informações-chave, sobre sua história, evolução estatutária, publicações, premiações, diretorias, quadro social, atividades e outros dados. O título do livro, tirado do aforismo 95 do <i>Novum Organon</i>, de Francis Bacon, remete para a intersecção de eruditos, ensaístas e cientistas sociais na formação e no funcionamento dos institutos históricos, à imagem do que acontece, no plano da natureza, com formigas, aranhas e abelhas. Justificando-o, escreveu o autor: “emprestei a Bacon o aforismo 95 porque, sendo uma das pedras angulares da epistemologia moderna, na qual também se assentou o conhecimento histórico, permitiu-me, por meio de uma glosa livre, afirmar a convivência no IHGB das três configurações intelectuais. É um argumento que valoriza a tradição do Instituto, mas que rompe deliberadamente com a presunção cientificista do monopólio do conhecimento por uma certa visão, determinista e mesmo sectária, da ciência”.	
ATOS DO PRESIDENTE	
PORTARIA Nº 01/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para a Comissão da Revista, os sócios: Lúcia Maria Paschoal Guimarães, Eduardo Silva, Esther Caldas Bertoletti, Maria de Lourdes Viana Lyra e Mary Lucy Murray Del Priore, cabendo à primeira o cargo de Diretora. PORTARIA Nº 02/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia Membros do Conselho Consultivo, os sócios: Augusto Carlos da Silva Telles, Carlos Wehrs, Evaristo de Moraes Filho, Hélio Leoncio Martins, João Hermes Pereira de Araújo, José Pedro Pinto Esposel, Lêda Boechat Rodrigues, Luiz de Castro Souza, Miridan Britto Falci e Vasco Mariz. PORTARIA Nº 03/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para a função de Editor do Noticiário, o sócio Victorino Coutinho Chermont de Miranda. PORTARIA Nº 04/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para a Coordenação e Sub-Coordenação da Comissão de Estudos e Pesquisas Históricas (CEPHAS), as sócias Maria de Lourdes Viana Lyra e Lúcia Maria Paschoal Guimarães.	

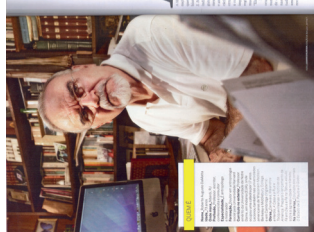
Lisboa : Biblioteca Nacional de Portugal, 2009. 197 p. DELGADO, Alexandre Miranda. <i>Memória histórica sobre a cidade de Lima Duarte e seu município</i>. 2. ed. corr.e aum. Juiz de Fora : Editor, 2009. 385 p. DICIONÁRIO de biografias científicas. Rio de Janeiro : Contraponto, 2007. 3 v. FERES JÚNIOR, João (Org.). <i>Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil</i>. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2009. 249 p. FERREIRA, Milton Martins. <i>A evolução da iluminação na cidade do Rio de Janeiro</i> : contribições tecnológicas. Rio de Janeiro : Synergia, 2009. 194 p. LOPES, Júlio Aurélio Vianna. <i>A carta da democracia</i> : o processo constituinte da ordem pública de 1988. Prefácio de Bernardo Cabral. Rio de Janeiro : Topbooks, 2008. 257 p. MACHADO de Assis e Joaquim Nabuco : correspondência. Organização, introdução e notas Graça Aranha. Prefácio à terceira edição José Murilo de Carvalho. Rio de Janeiro : Topbooks, 2008. 254 p. MENDES, Alípio. <i>Ouro, incenso e mirra</i> : narrativas históricas sobre Angra dos Reis. Angra dos Reis : Ateneu Angrense de Letras e Artes, 2009. 364 p. O MORRO e o asfalto no Rio de Janeiro de Noel Rosa. Organização Leonel Kaz e Nigge Lodi. Textos de João Máximo. Rio de Janeiro : Aprazível, 2010. 204 p. MULLER, Fritz. <i>Para Darwin</i>. Tradução de Luiz Roberto Fontes, Stefano Hagen. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2009. 280 p. MUSEU Histórico do Exército Brasileiro. Rio de Janeiro : Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, 2009. 200 p. NOGUEIRA, Marcus Antonio Monteiro. <i>Memorial nilopolitano</i>. Nilópolis, RJ : Prefeitura Municipal, 2009. t. 1. RODRIGUES, Nina. <i>O animismo fetichista dos negros baianos</i>. Apresentação e notas Ivvonne Maggie, Peter Fry. Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional : Ed. UFRJ, 2006. 139 p. SANTA RITA, José de. <i>A água do Rio</i> : do Carioca ao Guandu : a história do abastecimento de água da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Synergia, 2009. 346 p. SERRA, Mozart Vítor ; RABAÇA, Carlos Alberto (Org.). <i>Rua Larga</i>. Rio de Janeiro : Documenta Histórica, 2009. 228 p. SILVA, Luciano Pereira da. <i>O Brasil que eu vivi</i> : vultos e fatos. Rio de Janeiro : Usina de Letras, 2009. 695 p. TURAZZI, Maria Inez. <i>Iconografia e patrimônio</i> : o Catálogo da Exposição de História do Brasil e a fisionomia da nação. Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 2009. 244 p. _____. <i>Victor Meirelles</i> : novas leituras. Florianópolis : Museu Víctor Meirelles, 2009. 240 p.	
ALGUMAS PESQUISAS	
BARTON, Matthew Mills (Doutorando) – University of Chicago, USA. Assunto: história de Minas Gerais no séc. XIX. Finalidade: tese de doutorado. CALDEIRA, Ana Paula Sampaio (Professora) – UFRJ/BN. Assunto: Ramiz Galvão ; historiografia	

autoriza o Senador Pedro Simon, que autoriza a União a conceder auxílio financeiro aos Institutos Históricos estaduais e do Distrito Federal, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias.	
RECESSO DE ATIVIDADES	
Dia 4 de janeiro a 2 de fevereiro, quando serão reabertas as consultas na Sala de Leitura.	
PROGRAMAÇÃO DE MARÇO	
24	15h Apresentação e lançamento do livro “ <i>Gênero & Escravidão</i> ”, por Miridan Britto Falci , organizadora. 17h Abertura do Ano Social: Conferência do Ministro Marcílio Marques Moreira “ <i>Divisores de águas na trajetória das políticas comerciais brasileiras: da Abertura dos Portos à Rodada de Doha</i> ”.
31	Não haverá sessão da CEPHAS.
Frequência de Consulentess: 81	
LIVROS RECEBIDOS	
ALEIXO, José Carlos Brandi. <i>Relações entre Brasil e Filipinas</i> : uma visão abrangente. Brasília : Thesaurus, 2009. 150 p. ALMEIDA, Miguel Ozório de. <i>Um depoimento</i> . Rio de Janeiro : Centro de História e Documentação Diplomática ; Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 152 p. ALVES, Natália Marinho Ferreira. <i>Os franciscanos no mundo português</i> : artistas e obras. Porto : CEPESE, 2009. 288 p. BEZERRA, Paulo. <i>Novas cartas dos sertões do Seridó</i> . Natal : Ed. do Autor, 2009. 198 p. BOAVENTURA, Edivaldo (Org.). <i>Jorge Calmon</i> : o jornalista. Salvador : Quarteto : Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 2009. 301 p. BONNET, Márcia. <i>Entre o artifício e a arte</i> : pintores e entalhadores do Rio de Janeiro setecentista. Rio de Janeiro : Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2009. 200 p. BRASIL - ESTADOS UNIDOS : 1824-1829. Rio de Janeiro : Centro de História e Documentação Diplomática ; Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 2 v. CÂMARA, Helder. <i>Circulares interconciliares</i> . Recife : CEPE, 2009. v. 2, t.1-3. CAMPESTRINI, Hildebrando. <i>História de Mato Grosso do Sul</i> . 6. ed. rev. e ampl. Campo Grande, MS : Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, 2009. 367 p. _____. <i>Mato Grosso do Sul</i> : conflitos étnicos e fundiários. Campo Grande, MS : [s.n.], 2009. 127 p. COHEN, Alberto A. ; GORBERG, Samuel. <i>A elite carioca e os fatos mundanos no Rio de Janeiro</i> : 1920-1945. Rio de Janeiro : AACohen Ed., 2009. 168 p. CONDINI, Martinho. <i>Dom Helder Câmara</i> : um modelo de esperança. 2. ed. São Paulo : Paulinas, 2009. 200 p. O CONSELHO de Estado e a política externa do Império : consultas da Seção dos Negócios Estrangeiros : 1875-1889. Rio de Janeiro : Centro de História e Documentação Diplomática ; Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 512 p. COUTO, Jorge (Org.). <i>A expulsão dos jesuítas dos domínios portugueses</i> : 250. aniversário.	

PORTARIA Nº 05/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretor do Arquivo, o sócio Jaime Antunes da Silva .	
PORTARIA Nº 06/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretor da Biblioteca, o sócio Luiz Cláudio Aguiar .	
PORTARIA Nº 07/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para a Coordenação de Cursos, a sócia Mary Lucy Murray Del Priore .	
PORTARIA Nº 08/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretor e Sub-Diretor de Iconografia, os sócios d. João de Orléans e Bragança e Pedro Karp Vasquez .	
PORTARIA Nº 09/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretora de Informática e Disseminação da Informação, a sócia Esther Caldas Bertoletti .	
PORTARIA Nº 10/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretora do Museu, a sócia Vera Lucia Bottrel Tostes .	
PORTARIA Nº 11/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretor de Patrimônio, o sócio Guilherme de Andréa Frota .	
PORTARIA Nº 12/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretora de Projetos Especiais, a sócia Maria da Conceição de Moraes Coutinho Beltrão .	
PORTARIA Nº 13/10, de 13 de janeiro de 2010: nomeia para o cargo de Diretor de Relações Externas, o sócio João Maurício Ottoni Wanderley de Araújo Pinho .	
EDITAL Nº 01/10, de 06 de fevereiro de 2010: declara aberta a vaga no quadro de sócios correspondentes brasileiros em decorrência do falecimento do sócio Wilson Martins .	
Noticiário do Corpo Social	
NOTÍCIAS DE SÓCIOS	
Carlos Francisco Moura teve publicado, no caderno cultural ‘Mais!’, da <i>Folha de São Paulo</i> , artigo de Reinaldo José Lopes sobre seu livro ‘Astronomia na Amazônia no século XVIII’. Dia 3 de janeiro.	
Cláudio Aguiar foi agraciado com a Medalha Euclides da Cunha 1909-2009 pela ABL, por seus estudos sobre o autor de <i>Os sertões</i> .	
D. Eugênio Sales evocou, em sua coluna na imprensa carioca, as origens, no Rio de Janeiro, da devoção de São Sebastião, padroeiro da cidade. Dia 16 de janeiro.	
João do Rio (†) teve relançado, pela ABL, seu <i>Cinematógrafo (Crônicas cariocas)</i> , cuja primeira edição completara, no ano findo, exatos cem anos.	
José Murilo de Carvalho analisou, em artigo intitulado ‘A disputa da memória’, em <i>O Globo</i> , os 518 anos da tomada de Granada e a significação da data no tempo presente, num dinâmico processo de atualização da história. Dia 9 de janeiro.	
Luiz Alberto Moniz Bandeira teve lançado, em Cuba, seu livro <i>La formacion del Imperio Americano (De la guerra contra España a la guerra en Irak)</i> .	
Maria Beltrão tomou posse como acadêmica correspondente na Academia Portuguesa da História, quando realizou conferência sobre ‘Portugal e a construção da Europa’. Dia 13 de janeiro.	
Mary Del Priore lançou <i>Matar para não morrer – A morte de Euclides da Cunha e a noite sem fim de Dilermando de Assis</i> (Objetiva) e <i>História do esporte no Brasil: do império aos dias</i>	

atuais, em co-organização com Victor Andrade de Melo (UNESP).
Marcos Vinícios Vilaça lembrou, no artigo ‘Além dos tempos’, em *O Globo*, o centenário de falecimento de **Joaquim Nabuco**. Dia 28 de janeiro.
Melquíades Pinto Paiva lançou suas *Breves memórias do espaço e do tempo* (Livro Técnico/Fortaleza).
Paulo Brossard posicionou-se, em artigo em *O Globo*, contra a revisão da Lei de Anistia. Dia 9 de janeiro.
Pedro Vasquez, recém-nomeado diretor do Solar do Jambuí, em Niterói, foi entrevistado por *O Globo* sobre seus projetos de reforma e atividades. Dia 16 de janeiro.

DESTAQUE NA IMPRENSA



A PÁTRIA MÃE SUBTRAÍDA

Roberto DaMatta, 77 anos, é um dos mais importantes intelectuais brasileiros. Seu livro 'A Pátria Mãe Subtraída' (2014) discute a identidade nacional e o papel da imprensa. O texto destaca sua análise sobre a construção da identidade brasileira e o papel da imprensa na formação da consciência nacional.

O destaque, no período, ficou para **Roberto DaMatta**, por sua entrevista ao jornalista Nelson Blecher, da revista Época NEGÓCIOS, de fevereiro. Em percuciente análise, intitulada ‘A pátria mãe subtraída’, DaMatta pôs o dedo na ferida da corrupção e listou alguns pontos que, no seu entender, explicam a gênese do problema no Brasil de hoje. Começando por uma tradição centralista, “estadomaniaca” ou “estadofilica”, geradora de um capitalismo hierárquico e aristocrático, em que o melhor negócio era investir em escravos, seguida, na República, por uma modernização capenga, feita de avanços e recuos, a esbarrar em privilégios e preconceitos, e pela continuidade de um entranhado sistema de relações pessoais, que assegura aos amigos tudo e aos inimigos a lei. A reforçar tais traços, uma arraigada crença no poder mágico de transformar a realidade por decreto e um processo judicial que virtualmente imuniza os poderosos, favorecendo a impunidade.

A reforma, sustenta ele, não se esgota, todavia, na maneira de gerir o Estado, mas supõe mudanças de comportamento pessoal e nas relações de cada um com os outros em sociedade. “É preciso educar as pessoas de uma maneira consistente e persistente para a sociedade que se quer. Um dos problemas da elite brasileira é que ela ainda não sabe a sociedade que quer. Se quer um superEstado, com um superGuia que controla tudo ou se quer uma sociedade dinâmica, que vai se consertando. Um sistema aberto por excelência, no qual os indivíduos se respeitem enquanto iguais perante as leis e se ajustem permanentemente, de acordo com seus interesses”. E conclui: “Nesse tipo de sistema, a educação é uma dimensão essencial”.

FALECIMENTO DE SÓCIOS

O Instituto perdeu, neste primeiro bimestre, dois grandes nomes de seu quadro social: Wilson Martins, em 30 de janeiro, e José Mindlin, em 28 de fevereiro.
Wilson Martins, crítico literário e escritor, nasceu em São Paulo, SP, em 1921. Bacharel em Direito e doutor em Letras, começou sua carreira profissional como professor de literatu-

ra francesa na UFRJ, mudando-se, depois, para Nova York, onde por 26 anos, lecionou na Universidade local literatura brasileira, aposentando-se como professor emérito em 1992.

Autor da *História da inteligência brasileira*, em 7 volumes, e de obras outras como *A crítica literária no Brasil* (2 v.) e *Pontos de vista*, com textos seus em jornais do Rio e São Paulo, foi duas vezes agraciado com o prêmio Jabuti e com o prêmio Machado de Assis, da ABL, pelo conjunto de obra, em 2002.

Ingressou no IHGB em 14 de dezembro de 1994 como sócio correspondente. Era membro também do PEN Clube do Brasil. O caderno Ideias, do *Jornal do Brasil*, onde nos últimos anos passara a escrever, em sua edição de 6 de fevereiro, dedicou-lhe extenso necrológico, de autoria do também crítico literário Miguel Sanches Neto, destacando-lhe a integridade intelectual e a coerência de sempre haver escrito, em suas críticas, o que achava que deve ser escrito, sem outras considerações de conveniência ou amizade.

José Mindlin nasceu em São Paulo, em 1914. Advogado por formação, não tardou em trocar as lides forenses pela atividade empresarial, tornando-se presidente da Metal Leve S.A., uma das mais importantes fábricas brasileiras de pistões para motores de automóveis.

Bibliófilo, editor e colecionador de livros, desenvolveu intensa atividade cultural, à frente da Fundação VITAE-Apoio à Cultura, do Museu de Arte de São Paulo e da Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional. Foi membro também do *Board of Governors* da John Carter Brawn Library, de Rhode Island, EUA, da Association Internationale de Bibliophilie e da Academia Brasileira de Letras.

Dono de extraordinária coleção de livros, doou sua brasileira à USP. Em 2008, lançou *Cartas da biblioteca Guita e José Mindlin* e um livro de memórias ilustrado, para crianças, intitulado *Reinações de José Mindlin*, e, em 2009, sua última obra intitulada *No mundo dos livros*.

Em 1988 foi eleito sócio honorário do IHGB.

Notícias de instituições

- O Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe deu posse, em 19 de janeiro, à diretoria eleita para o biênio 2010-2011, tendo como presidente o historiador Samuel Barros de Medeiros Albuquerque.
- O Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano celebrou, em 28 de janeiro, seus 148 anos de fundação com palestra do historiador Humberto França, sobre os 100 anos de falecimento de **Joaquim Nabuco**.

Outras notícias

- Foram aprovados, no Senado Federal, os Pareceres 2328 e 2329 das Comissões de Educação, Cultura e Esportes e Assuntos Econômicos acerca do Projeto de Lei do Senado n. 448/2007, de